

LOUVADA SEJAS

Louvada sejas, mão que a penúria suprimes
E espalhas sem cessar a Divina Presença!
És caridade — a luz em que o Céu se condensa,
Entre bênçãos de paz e júbilos sublimes!...

Mão que socorres, dás, amparas, desoprimes,
Afagas, curas, crês, serves sem recompensa,
Fazes-te sol de amor na escuridão mais densa!...
Incontáveis na estrada as dores que redimes!...

Mão que constróis, instruis, apoias, iluminas,
Em ti a Terra sobe às amplidões divinas,
Por ti Deus fala ao mundo em todas as igrejas!...

Inda que o mal te zurza, escarneça ou degrade,
Seja onde seja, em tudo, és sempre caridade!...
Mão que lembras Jesus, engrandecida sejas!...

CASA TRANSITÓRIA
23-7-1967 — São Paulo — SP

"REFORMADOR" — pág. 259
novembro — 1967

MÃOS

Harpas de amor tangendo de mansinho
A música do bem ditosa e bela,
As mãos guardam a luz que te revela
A mensagem de paz e de carinho.

Não te afirmes inútil ou sozinho...
Na existência mais triste ou mais singela,
Nas mãos todo um tesouro se encastela
Derramando-se em bênçãos no caminho.

Ara, semeia, tece, afaga e ajuda...
Mãos no trabalho são a prece muda
De nosso coração, vencendo espaços...

E, aprendendo com Cristo, ante o futuro,
Tuas mãos como servas do amor puro,
São estrelas fulgindo nos teus braços.

PEDRO LEOPOLDO — MG
24-5-1954

"REFORMADOR" — pág. 2
janeiro — 1955